

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel da casa P. FROUX & C. - PARIS

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

ANNO XIV—N. 5.019

RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1914

Telefones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3702

## Os empregados publicos e as finanças

Mé agora, as medidas lembradas, no seio da comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, se têm quasi limitado à supressão de repartições e à redução de vencimentos e outras vantagens dos empregados publicos ou ao aumento de impostos sobre esses mesmos vencimentos. Sem dúvida, há repartições que devem ser suprimidas. Algumas custam muito caro e não produzem de modo a compensar a despesa feita com ellas. Outras chegam a ser inteiramente inúteis. Mas, o que impressiona, é que só aos pobres empregados publicos se dá a culpa de tudo.

### ELEIÇÕES... ELEIÇÕES

Como não houve eleição na Câmara e, portanto, não apparecem oradores, deliberação o sr. Lirio Coelho entre os amigos promovendo um meeting, que se realizou no corredor da esplanada, com uma notável assistência de deputados e jornalistas.

O sr. Lirio é hoje um sceptico amavel, que declara os partidos politicos trazendo nos labios o sorriso amargo dum romantico que tivesse sido enganado pela sua Dulcinea. Não admira, por consequente, illusão. Sua gudecha escassa e rala, exposta ao vento, do-lhe ainda o porte nobre dum mancebo; entretanto, quando se move o sr. Lirio, desce que não é um homem que marcha, mas uma caracasa de homem.

Por isso é que ha sempre na Câmara uma atmosfera de respeito e admiração pelo deputado fluminense, a quem se dispõem as mesmas homenagens que nos mactas se prestam ás coisas raras e antigas.

O sr. Lirio Coelho pastava, reunindo intimos degozados, quando lhe perguntaram sua opinião sobre o pleito de ante-hontem, no Estado do Rio. Foi ali que começou o meeting. — "Eu não tenho — affirmou o sr. Lirio — opinião nenhuma sobre esse pleito, como sobre qualquer outro pleito. Eu não me habilito, por comodidade, a opinar sobre a situação da república, e de todos aquelles que têm ordenado ao salario fixo, que não são modificados ou alterados por circunstancias para as quaes outras classes têm remediado na maior valorização dos seus serviços. O commerciante paga imposto maior, mas vai recheado-o do freguez. Tem prejuizo, é certo, porque vende mais, mas não deixa de vender. O medico cobra mais pela visita e o advogado duplica a conta do cliente. O proprietario eleva o preço da casa, e o capitalista o juro do dinheiro. Não quer isto dizer que não affecte a todos estas a crise financeira. Porém como os outros, mas a perda não lhes é tão sensivel como ao empregado de ordenado ou salario fixo. A este tocam privações dolorosas. Demais, o empregado tem que viver e fazer viver a familia. Si o ordenado não der para isso, não será humano que elle procure illicitamente meios de subsistencia? E de esperar delle, em taes circunstancias, que resista á sedução dos corruptores com que se encontra na casa passio? E com isto não perde o Estado?"

Quanto á supressão de repartições, é preciso, antes de decretalas, attender á economia que realmente pode resultar dessa medida. Nellas ha serventias vitiaes que não podem seus empregos. Ficam addictas a outras repartições até serem aproveitadas em cargos correspondentes aos supprimidos. Continuam, portanto, a perceber vencimentos. Deste modo, a economia será illusoria. De facto, o que se dá é o aumento do numero de addictos para os quaes nem sempre ha occupação. O Estado passa a quem não trabalha. A commissão de Finanças, animada, sem dúvida, dos melhores intuitos, quer fazer economias, mas pode estar illudida quanto aos effectos de muitas das medidas que lhe parecem indispensaveis neste momento. Neste caso está ao visam os empregados publicos. Além disso, de muito pouco ellas servirão para o equilibrio orçamentario e concerto das nossas finanças. São outras despesas, as despezas de vulto, dos grandes negocios, que nos arrastaram á triste situação em que nos debatemos, que precisamos ser cortadas. Mas, não é só com corte de despezas que poderemos alcançar a desiderata em que todos estamos empilhados. Cumpre attender á receita, aos meios de desenvolvimento, ao maior e melhor aproveitamento das forças productoras do paiz. E ali é que está principalmente a solução do problema.

GIL VIDAL.

## Topicos & Noticias

### O TIPO

O Rio, hontem, appareceu nublado, a temperatura oscillando entre 19,5 e 27,4.

### HONTEN

#### Caixa de Conversão.

Vol. o seguinte o movimento:  
Entradas:  
Líbras 9.000.  
Dollars 2.230.000, francos 6.020, marcos 3.400 e dollars 2.375.

Saldo:  
Ouro em deposito 121.400.000.000.  
Reserva em ouro 121.400.000.000.  
Saldo em ouro 121.400.000.000.  
Saldo em ouro 121.400.000.000.

## Progressos do Estado de Minas

Fizemos ha dias rapida referencia ao relatório apresentado ao Congresso Mineiro pelo sr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, quando tratamos das finanças daquelle Estado, completando as com recentes informações officiaes as que pudemos colher dos trabalhos dados a lume pela repartição de Agricultura e pelo sr. João de Lyra Tavares.

Mas achamos útil voltar a falar do Estado de Minas e do relatório de sr. Bueno Brandão, destacando outras espécies de informações que conveni vulgarizar.

Minas não tem descurado da instrução publica, que foi dotada com 5.500 contos. No Estado estão funcionando, segundo a informação presidencial, 83 grupos escolares urbanos, 14 districtos, 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtos e 263 rurais. São, portanto, 1.567 estabelecimentos escolares que o Estado sustenta, notando que no segundo semestre do anno findo foram creados 61.

Além daquelles estabelecimentos escolares, destinados ao ensino primario, ha ainda em Minas 13 escolas nocturnas.

No semestre findo, a frequência á matricula escolar foi de 144.728 crianças, e a frequência de 83.822. Ha, porém, ainda as escolas municipais e as particulares, nas quaes a totalidade das matriculas ascende a 31.423 alumnos, dos quaes 16.559 foram matriculados nas primeiras, e 17.891 nas segundas.

No seu relatório, o dr. Bueno Brandão diz que o numero de escolas que existem actualmente permite a matricula de 200.000 alumnos.

Ha, porém, annexas ás escolas publicas muitas instituições que merecem menção especial: são as caixas escolares, no genero de instituições similares europeas. Essas caixas são principalmente mantidas por auxilios pecuniarios particulares e por subsídios de algumas municipalidades.

Essas caixas escolares, em harmonia com os recursos de que podem dispor, distribuem pelas crianças, matriculadas nas respectivas escolas, vestuario, refeições diarias e material escolar.

O dr. Bueno Brandão destacou no seu relatório tres dessas instituições: a de Villa Nova de Lima, que distribui no anno findo 107 uniformes, 1.187 merendas e bastante material escolar; a de Lavras, que distribui 107 uniformes, merendas, medicamentos e material escolar; e a de Sete Lagoas, que distribui 71 uniformes, um lunch diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e bastante material escolar.

Estão, pois, as caixas escolares prestando magnifico serviço á infancia pobre mineira, e sómente é para lamentar que tão generosas instituições não tenham já multiplicado por todos os Estados do Brasil.

Outra nota bastante sympathica, que se destaca do relatório do dr. Bueno Brandão, é a que se refere ás camaras municipales que têm recorrido aos cofres do Estado para obter empréstimos com o fim de poderem realizar melhoramentos materiaes.

São 97 os municipios que pediram empréstimos ao governo estadual, e desse apenas 38 ainda não tinham assignado o respectivo contrato por falta de documentos. As verbas saídas do Thesouro estadual, para incrementar a acção das municipalidades, eleva-se já a 19.095 contos. Este dinheiro foi pelo governo estadual obtido por empréstimo externo. E claro que os municipios pagam determinados juros e amortização pelos dinheiros que o Estado lhes empresta, nem de outra forma poderia ser, mas nem por isso deixa de ser muito valioso aquelle auxilio do Thesouro estadual, pois sem elle não poderiam as municipalidades realizar melhoramentos materiaes, por via de regra productivos, e que por seu turno vão incidir no acrescimo das rendas de que o Estado usufrue vantagens, ou, pelo menos, na valorização das riquezas de varias espécies, o que equivale a valorizar o proprio Estado.

Tambem o governo estadual se não tem descurado da instrução agricola, tão necessaria naquellas grandes zonas que a natureza destinou para todo o genero de culturas.

Professores do governo estadual tem professores que leccionam agricultura nas fazendas modelo, ou mestres de cultura auxiliares, que percorrem as fazendas particulares, ensinando e aconselhando aos fazendeiros os mais modernos e uteis processos de trabalho nos campos.

As fazendas modelo devem-se já ao numero de cinco, elevando-se a sete a lavoura, preparada e plantada nestes estabelecimentos a 1.602.120 metros quadrados.

Não fazemos referencia ás finanças mineiras, porque desse assumpto occupamos já em artigo especial. O que, porém, realça do relatório é o constante progresso daquelle grandioso Estado, verificando-se sensivel augmento na produção de todos os artigos exportaveis, quer se trate dos procedentes da lavoura mineira, quer da industria fabril.

E certo que Minas tem que enfrentar os encargos de uma grande divida externa e interna. Mas, si o Congresso estadual decidir de votar autorizações para despezas fora dos

## Progressos do Estado de Minas

Fizemos ha dias rapida referencia ao relatório apresentado ao Congresso Mineiro pelo sr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, quando tratamos das finanças daquelle Estado, completando as com recentes informações officiaes as que pudemos colher dos trabalhos dados a lume pela repartição de Agricultura e pelo sr. João de Lyra Tavares.

Mas achamos útil voltar a falar do Estado de Minas e do relatório de sr. Bueno Brandão, destacando outras espécies de informações que conveni vulgarizar.

Minas não tem descurado da instrução publica, que foi dotada com 5.500 contos. No Estado estão funcionando, segundo a informação presidencial, 83 grupos escolares urbanos, 14 districtos, 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtos e 263 rurais. São, portanto, 1.567 estabelecimentos escolares que o Estado sustenta, notando que no segundo semestre do anno findo foram creados 61.

Além daquelles estabelecimentos escolares, destinados ao ensino primario, ha ainda em Minas 13 escolas nocturnas.

No semestre findo, a frequência á matricula escolar foi de 144.728 crianças, e a frequência de 83.822. Ha, porém, ainda as escolas municipais e as particulares, nas quaes a totalidade das matriculas ascende a 31.423 alumnos, dos quaes 16.559 foram matriculados nas primeiras, e 17.891 nas segundas.

No seu relatório, o dr. Bueno Brandão diz que o numero de escolas que existem actualmente permite a matricula de 200.000 alumnos.

Ha, porém, annexas ás escolas publicas muitas instituições que merecem menção especial: são as caixas escolares, no genero de instituições similares europeas. Essas caixas são principalmente mantidas por auxilios pecuniarios particulares e por subsídios de algumas municipalidades.

Essas caixas escolares, em harmonia com os recursos de que podem dispor, distribuem pelas crianças, matriculadas nas respectivas escolas, vestuario, refeições diarias e material escolar.

O dr. Bueno Brandão destacou no seu relatório tres dessas instituições: a de Villa Nova de Lima, que distribui no anno findo 107 uniformes, 1.187 merendas e bastante material escolar; a de Lavras, que distribui 107 uniformes, merendas, medicamentos e material escolar; e a de Sete Lagoas, que distribui 71 uniformes, um lunch diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e bastante material escolar.

Estão, pois, as caixas escolares prestando magnifico serviço á infancia pobre mineira, e sómente é para lamentar que tão generosas instituições não tenham já multiplicado por todos os Estados do Brasil.

Outra nota bastante sympathica, que se destaca do relatório do dr. Bueno Brandão, é a que se refere ás camaras municipales que têm recorrido aos cofres do Estado para obter empréstimos com o fim de poderem realizar melhoramentos materiaes.

São 97 os municipios que pediram empréstimos ao governo estadual, e desse apenas 38 ainda não tinham assignado o respectivo contrato por falta de documentos. As verbas saídas do Thesouro estadual, para incrementar a acção das municipalidades, eleva-se já a 19.095 contos. Este dinheiro foi pelo governo estadual obtido por empréstimo externo. E claro que os municipios pagam determinados juros e amortização pelos dinheiros que o Estado lhes empresta, nem de outra forma poderia ser, mas nem por isso deixa de ser muito valioso aquelle auxilio do Thesouro estadual, pois sem elle não poderiam as municipalidades realizar melhoramentos materiaes, por via de regra productivos, e que por seu turno vão incidir no acrescimo das rendas de que o Estado usufrue vantagens, ou, pelo menos, na valorização das riquezas de varias espécies, o que equivale a valorizar o proprio Estado.

Tambem o governo estadual se não tem descurado da instrução agricola, tão necessaria naquellas grandes zonas que a natureza destinou para todo o genero de culturas.

Professores do governo estadual tem professores que leccionam agricultura nas fazendas modelo, ou mestres de cultura auxiliares, que percorrem as fazendas particulares, ensinando e aconselhando aos fazendeiros os mais modernos e uteis processos de trabalho nos campos.

As fazendas modelo devem-se já ao numero de cinco, elevando-se a sete a lavoura, preparada e plantada nestes estabelecimentos a 1.602.120 metros quadrados.

Não fazemos referencia ás finanças mineiras, porque desse assumpto occupamos já em artigo especial. O que, porém, realça do relatório é o constante progresso daquelle grandioso Estado, verificando-se sensivel augmento na produção de todos os artigos exportaveis, quer se trate dos procedentes da lavoura mineira, quer da industria fabril.

E certo que Minas tem que enfrentar os encargos de uma grande divida externa e interna. Mas, si o Congresso estadual decidir de votar autorizações para despezas fora dos

## Progressos do Estado de Minas

Fizemos ha dias rapida referencia ao relatório apresentado ao Congresso Mineiro pelo sr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, quando tratamos das finanças daquelle Estado, completando as com recentes informações officiaes as que pudemos colher dos trabalhos dados a lume pela repartição de Agricultura e pelo sr. João de Lyra Tavares.

Mas achamos útil voltar a falar do Estado de Minas e do relatório de sr. Bueno Brandão, destacando outras espécies de informações que conveni vulgarizar.

Minas não tem descurado da instrução publica, que foi dotada com 5.500 contos. No Estado estão funcionando, segundo a informação presidencial, 83 grupos escolares urbanos, 14 districtos, 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtos e 263 rurais. São, portanto, 1.567 estabelecimentos escolares que o Estado sustenta, notando que no segundo semestre do anno findo foram creados 61.

Além daquelles estabelecimentos escolares, destinados ao ensino primario, ha ainda em Minas 13 escolas nocturnas.

No semestre findo, a frequência á matricula escolar foi de 144.728 crianças, e a frequência de 83.822. Ha, porém, ainda as escolas municipais e as particulares, nas quaes a totalidade das matriculas ascende a 31.423 alumnos, dos quaes 16.559 foram matriculados nas primeiras, e 17.891 nas segundas.

No seu relatório, o dr. Bueno Brandão diz que o numero de escolas que existem actualmente permite a matricula de 200.000 alumnos.

Ha, porém, annexas ás escolas publicas muitas instituições que merecem menção especial: são as caixas escolares, no genero de instituições similares europeas. Essas caixas são principalmente mantidas por auxilios pecuniarios particulares e por subsídios de algumas municipalidades.

Essas caixas escolares, em harmonia com os recursos de que podem dispor, distribuem pelas crianças, matriculadas nas respectivas escolas, vestuario, refeições diarias e material escolar.

O dr. Bueno Brandão destacou no seu relatório tres dessas instituições: a de Villa Nova de Lima, que distribui no anno findo 107 uniformes, 1.187 merendas e bastante material escolar; a de Lavras, que distribui 107 uniformes, merendas, medicamentos e material escolar; e a de Sete Lagoas, que distribui 71 uniformes, um lunch diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e bastante material escolar.

Estão, pois, as caixas escolares prestando magnifico serviço á infancia pobre mineira, e sómente é para lamentar que tão generosas instituições não tenham já multiplicado por todos os Estados do Brasil.

Outra nota bastante sympathica, que se destaca do relatório do dr. Bueno Brandão, é a que se refere ás camaras municipales que têm recorrido aos cofres do Estado para obter empréstimos com o fim de poderem realizar melhoramentos materiaes.

São 97 os municipios que pediram empréstimos ao governo estadual, e desse apenas 38 ainda não tinham assignado o respectivo contrato por falta de documentos. As verbas saídas do Thesouro estadual, para incrementar a acção das municipalidades, eleva-se já a 19.095 contos. Este dinheiro foi pelo governo estadual obtido por empréstimo externo. E claro que os municipios pagam determinados juros e amortização pelos dinheiros que o Estado lhes empresta, nem de outra forma poderia ser, mas nem por isso deixa de ser muito valioso aquelle auxilio do Thesouro estadual, pois sem elle não poderiam as municipalidades realizar melhoramentos materiaes, por via de regra productivos, e que por seu turno vão incidir no acrescimo das rendas de que o Estado usufrue vantagens, ou, pelo menos, na valorização das riquezas de varias espécies, o que equivale a valorizar o proprio Estado.

Tambem o governo estadual se não tem descurado da instrução agricola, tão necessaria naquellas grandes zonas que a natureza destinou para todo o genero de culturas.

Professores do governo estadual tem professores que leccionam agricultura nas fazendas modelo, ou mestres de cultura auxiliares, que percorrem as fazendas particulares, ensinando e aconselhando aos fazendeiros os mais modernos e uteis processos de trabalho nos campos.

As fazendas modelo devem-se já ao numero de cinco, elevando-se a sete a lavoura, preparada e plantada nestes estabelecimentos a 1.602.120 metros quadrados.

Não fazemos referencia ás finanças mineiras, porque desse assumpto occupamos já em artigo especial. O que, porém, realça do relatório é o constante progresso daquelle grandioso Estado, verificando-se sensivel augmento na produção de todos os artigos exportaveis, quer se trate dos procedentes da lavoura mineira, quer da industria fabril.

E certo que Minas tem que enfrentar os encargos de uma grande divida externa e interna. Mas, si o Congresso estadual decidir de votar autorizações para despezas fora dos

## Progressos do Estado de Minas

Fizemos ha dias rapida referencia ao relatório apresentado ao Congresso Mineiro pelo sr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, quando tratamos das finanças daquelle Estado, completando as com recentes informações officiaes as que pudemos colher dos trabalhos dados a lume pela repartição de Agricultura e pelo sr. João de Lyra Tavares.

Mas achamos útil voltar a falar do Estado de Minas e do relatório de sr. Bueno Brandão, destacando outras espécies de informações que conveni vulgarizar.

Minas não tem descurado da instrução publica, que foi dotada com 5.500 contos. No Estado estão funcionando, segundo a informação presidencial, 83 grupos escolares urbanos, 14 districtos, 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtos e 263 rurais. São, portanto, 1.567 estabelecimentos escolares que o Estado sustenta, notando que no segundo semestre do anno findo foram creados 61.

Além daquelles estabelecimentos escolares, destinados ao ensino primario, ha ainda em Minas 13 escolas nocturnas.

No semestre findo, a frequência á matricula escolar foi de 144.728 crianças, e a frequência de 83.822. Ha, porém, ainda as escolas municipais e as particulares, nas quaes a totalidade das matriculas ascende a 31.423 alumnos, dos quaes 16.559 foram matriculados nas primeiras, e 17.891 nas segundas.

No seu relatório, o dr. Bueno Brandão diz que o numero de escolas que existem actualmente permite a matricula de 200.000 alumnos.

Ha, porém, annexas ás escolas publicas muitas instituições que merecem menção especial: são as caixas escolares, no genero de instituições similares europeas. Essas caixas são principalmente mantidas por auxilios pecuniarios particulares e por subsídios de algumas municipalidades.

Essas caixas escolares, em harmonia com os recursos de que podem dispor, distribuem pelas crianças, matriculadas nas respectivas escolas, vestuario, refeições diarias e material escolar.

O dr. Bueno Brandão destacou no seu relatório tres dessas instituições: a de Villa Nova de Lima, que distribui no anno findo 107 uniformes, 1.187 merendas e bastante material escolar; a de Lavras, que distribui 107 uniformes, merendas, medicamentos e material escolar; e a de Sete Lagoas, que distribui 71 uniformes, um lunch diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e bastante material escolar.

Estão, pois, as caixas escolares prestando magnifico serviço á infancia pobre mineira, e sómente é para lamentar que tão generosas instituições não tenham já multiplicado por todos os Estados do Brasil.

Outra nota bastante sympathica, que se destaca do relatório do dr. Bueno Brandão, é a que se refere ás camaras municipales que têm recorrido aos cofres do Estado para obter empréstimos com o fim de poderem realizar melhoramentos materiaes.

São 97 os municipios que pediram empréstimos ao governo estadual, e desse apenas 38 ainda não tinham assignado o respectivo contrato por falta de documentos. As verbas saídas do Thesouro estadual, para incrementar a acção das municipalidades, eleva-se já a 19.095 contos. Este dinheiro foi pelo governo estadual obtido por empréstimo externo. E claro que os municipios pagam determinados juros e amortização pelos dinheiros que o Estado lhes empresta, nem de outra forma poderia ser, mas nem por isso deixa de ser muito valioso aquelle auxilio do Thesouro estadual, pois sem elle não poderiam as municipalidades realizar melhoramentos materiaes, por via de regra productivos, e que por seu turno vão incidir no acrescimo das rendas de que o Estado usufrue vantagens, ou, pelo menos, na valorização das riquezas de varias espécies, o que equivale a valorizar o proprio Estado.

Tambem o governo estadual se não tem descurado da instrução agricola, tão necessaria naquellas grandes zonas que a natureza destinou para todo o genero de culturas.

Professores do governo estadual tem professores que leccionam agricultura nas fazendas modelo, ou mestres de cultura auxiliares, que percorrem as fazendas particulares, ensinando e aconselhando aos fazendeiros os mais modernos e uteis processos de trabalho nos campos.

As fazendas modelo devem-se já ao numero de cinco, elevando-se a sete a lavoura, preparada e plantada nestes estabelecimentos a 1.602.120 metros quadrados.

Não fazemos referencia ás finanças mineiras, porque desse assumpto occupamos já em artigo especial. O que, porém, realça do relatório é o constante progresso daquelle grandioso Estado, verificando-se sensivel augmento na produção de todos os artigos exportaveis, quer se trate dos procedentes da lavoura mineira, quer da industria fabril.

E certo que Minas tem que enfrentar os encargos de uma grande divida externa e interna. Mas, si o Congresso estadual decidir de votar autorizações para despezas fora dos

## Progressos do Estado de Minas

Fizemos ha dias rapida referencia ao relatório apresentado ao Congresso Mineiro pelo sr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, quando tratamos das finanças daquelle Estado, completando as com recentes informações officiaes as que pudemos colher dos trabalhos dados a lume pela repartição de Agricultura e pelo sr. João de Lyra Tavares.

Mas achamos útil voltar a falar do Estado de Minas e do relatório de sr. Bueno Brandão, destacando outras espécies de informações que conveni vulgarizar.

Minas não tem descurado da instrução publica, que foi dotada com 5.500 contos. No Estado estão funcionando, segundo a informação presidencial, 83 grupos escolares urbanos, 14 districtos, 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtos e 263 rurais. São, portanto, 1.567 estabelecimentos escolares que o Estado sustenta, notando que no segundo semestre do anno findo foram creados 61.

Além daquelles estabelecimentos escolares, destinados ao ensino primario, ha ainda em Minas 13 escolas nocturnas.

No semestre findo, a frequência á matricula escolar foi de 144.728 crianças, e a frequência de 83.822. Ha, porém, ainda as escolas municipais e as particulares, nas quaes a totalidade das matriculas ascende a 31.423 alumnos, dos quaes 16.559 foram matriculados nas primeiras, e 17.891 nas segundas.

No seu relatório, o dr. Bueno Brandão diz que o numero de escolas que existem actualmente permite a matricula de 200.000 alumnos.

Ha, porém, annexas ás escolas publicas muitas instituições que merecem menção especial: são as caixas escolares, no genero de instituições similares europeas. Essas caixas são principalmente mantidas por auxilios pecuniarios particulares e por subsídios de algumas municipalidades.

Essas caixas escolares, em harmonia com os recursos de que podem dispor, distribuem pelas crianças, matriculadas nas respectivas escolas, vestuario, refeições diarias e material escolar.

O dr. Bueno Brandão destacou no seu relatório tres dessas instituições: a de Villa Nova de Lima, que distribui no anno findo 107 uniformes, 1.187 merendas e bastante material escolar; a de Lavras, que distribui 107 uniformes, merendas, medicamentos e material escolar; e a de Sete Lagoas, que distribui 71 uniformes, um lunch diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e bastante material escolar.

Estão, pois, as caixas escolares prestando magnifico serviço á infancia pobre mineira, e sómente é para lamentar que tão generosas instituições não tenham já multiplicado por todos os Estados do Brasil.

Outra nota bastante sympathica, que se destaca do relatório do dr. Bueno Brandão, é a que se refere ás camaras municipales que têm recorrido aos cofres do Estado para obter empréstimos com o fim de poderem realizar melhoramentos materiaes.

São 97 os municipios que pediram empréstimos ao governo estadual, e desse apenas 38 ainda não tinham assignado o respectivo contrato por falta de documentos. As verbas saídas do Thesouro estadual, para incrementar a acção das municipalidades, eleva-se já a 19.095 contos. Este dinheiro foi pelo governo estadual obtido por empréstimo externo. E claro que os municipios pagam determinados juros e amortização pelos dinheiros que o Estado lhes empresta, nem de outra forma poderia ser, mas nem por isso deixa de ser muito valioso aquelle auxilio do Thesouro estadual, pois sem elle não poderiam as municipalidades realizar melhoramentos materiaes, por via de regra productivos, e que por seu turno vão incidir no acrescimo das rendas de que o Estado usufrue vantagens, ou, pelo menos, na valorização das riquezas de varias espécies, o que equivale a valorizar o proprio Estado.

Tambem o governo estadual se não tem descurado da instrução agricola, tão necessaria naquellas grandes zonas que a natureza destinou para todo o genero de culturas.

Professores do governo estadual tem professores que leccionam agricultura nas fazendas modelo, ou mestres de cultura auxiliares, que percorrem as fazendas particulares, ensinando e aconselhando aos fazendeiros os mais modernos e uteis processos de trabalho nos campos.

As fazendas modelo devem-se já ao numero de cinco, elevando-se a sete a lavoura, preparada e plantada nestes estabelecimentos a 1.602.120 metros quadrados.

Não fazemos referencia ás finanças mineiras, porque desse assumpto occupamos já em artigo especial. O que, porém, realça do relatório é o constante progresso daquelle grandioso Estado, verificando-se sensivel augmento na produção de todos os artigos exportaveis, quer se trate dos procedentes da lavoura mineira, quer da industria fabril.

E certo que Minas tem que enfrentar os encargos de uma grande divida externa e interna. Mas, si o Congresso estadual decidir de votar autorizações para despezas fora dos

## Progressos do Estado de Minas

Fizemos ha dias rapida referencia ao relatório apresentado ao Congresso Mineiro pelo sr. Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, quando tratamos das finanças daquelle Estado, completando as com recentes informações officiaes as que pudemos colher dos trabalhos dados a lume pela repartição de Agricultura e pelo sr. João de Lyra Tavares.

Mas achamos útil voltar a falar do Estado de Minas e do relatório de sr. Bueno Brandão, destacando outras espécies de informações que conveni vulgarizar.

Minas não tem descurado da instrução publica, que foi dotada com 5.500 contos. No Estado estão funcionando, segundo a informação presidencial, 83 grupos escolares urbanos, 14 districtos, 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtos e 263 rurais. São, portanto, 1.567 estabelecimentos escolares que o Estado sustenta, notando que no segundo semestre do anno findo foram creados 61.

Além daquelles estabelecimentos escolares, destinados ao ensino primario, ha ainda em Minas 13 escolas nocturnas.

No semestre findo, a frequência á matricula escolar foi de 144.728 crianças, e a frequência de 83.822. Ha, porém, ainda as escolas municipais e as particulares, nas quaes a totalidade das matriculas ascende a 31.423 alumnos, dos quaes 16.559 foram matriculados nas primeiras, e 17.891 nas segundas.

No seu relatório, o dr. Bueno Brandão diz que o numero de escolas que existem actualmente permite a matricula de 200.000 alumnos.

Ha, porém, annexas ás escolas publicas muitas instituições que merecem menção especial: são as caixas escolares, no genero de instituições similares europeas. Essas caixas são principalmente mantidas por auxilios pecuniarios particulares e por subsídios de algumas municipalidades.

Essas caixas escolares, em harmonia com os recursos de que podem dispor, distribuem pelas crianças, matriculadas nas respectivas escolas, vestuario, refeições diarias e material escolar.

O dr. Bueno Brandão destacou no seu relatório tres dessas instituições: a de Villa Nova de Lima, que distribui no anno findo 107 uniformes, 1.187 merendas e bastante material escolar; a de Lavras, que distribui 107 uniformes, merendas, medicamentos e material escolar; e a de Sete Lagoas, que distribui 71 uniformes, um lunch diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e bastante material escolar.

Estão, pois, as caixas escolares prestando magnifico serviço á infancia pobre mineira, e sómente é para lamentar que tão generosas instituições não tenham já multiplicado por todos os Estados do Brasil.

Outra nota bastante sympathica, que se destaca do relatório do dr. Bueno Brandão, é a que se refere ás camaras municipales que têm recorrido aos cofres do Estado para obter empréstimos com o fim de poderem realizar melhoramentos materiaes.

São 97 os municipios que pediram empréstimos ao governo estadual, e desse apenas 38 ainda não tinham assignado o respectivo contrato por falta de documentos. As verbas saídas do Thesouro estadual, para incrementar a acção das municipalidades, eleva-se já a 19.095 contos. Este dinheiro foi pelo governo estadual obtido por empréstimo externo. E claro que os municipios pagam determinados juros e amortização pelos dinheiros que o Estado lhes empresta, nem de outra forma poderia ser, mas nem por isso deixa de ser muito valioso aquelle auxilio do Thesouro estadual, pois sem elle não poderiam as municipalidades realizar melhoramentos materiaes, por via de regra productivos, e que por seu turno vão incidir no acrescimo das rendas de que o Estado usufrue vantagens, ou, pelo menos, na valorização das riquezas de varias espécies, o que equivale a valorizar o proprio Estado.

Tambem o governo estadual se não tem descurado da instrução agricola, tão necessaria naquellas grandes zonas que a natureza destinou para todo o genero de culturas.

Professores do governo estadual tem professores que leccionam agricultura nas fazendas modelo, ou mestres de cultura auxiliares, que percorrem as fazendas particulares, ensinando e aconselhando aos fazendeiros os mais modernos e uteis processos de trabalho nos campos.

As fazendas modelo devem-se já ao numero de cinco, elevando-se a sete a lavoura, preparada e plantada nestes estabelecimentos a 1.602.120 metros quadrados.

Não fazemos referencia ás finanças mineiras, porque desse assumpto occupamos já em artigo especial. O que, porém, realça do relatório é o constante progresso daquelle grandioso Estado, verificando-se sensivel augmento na produção de todos os artigos exportaveis, quer se trate dos procedentes da lavoura mineira, quer da industria fabril.























**ANUNCIOS** | **ESPECIALIDADES DO NORT**

**FRUTAS DO NORTE**  
**PARAÍ**  
 xaxim e farinha d'agua,  
**MARANHÃO**  
 pedras em pão, farinha d'agua,  
 e de bauri, buri e maney e re-  
 ção de São Bento,  
**CEARÁ**  
 caipão de coailha, rapadurinha, ca-  
 eiro e milho cozido,  
**PERNAMBUCO**  
 maçã, amacaná da fruta, quel-  
 e manteiga, rapadurinha e doce de  
 leite, arroz e feijão,  
**PARAÍRUBA**  
 (Mangaba)  
**PIAUHY**  
 batata e banana secca,  
**BAHIA**  
 feijão de dendê,  
**TINOCO & COMP.**  
 frutas e legumes frescos, quel-  
 e frutas e outros generos nacionaes  
 transmittidos,  
 — Rua S. José — 120  
 — Avenida Rio Branco e Largo da  
 Carioca  
 — Rio de Janeiro —

**10-0003000**

decrease em certa quantia em hypo-  
ta de de um profho bem localizado, so-  
trala com o proprietario a avenida  
Francisco B. de Mello, subm. 12, das  
12, com o sr. Rodriguez.

**Aviso as familias**

Para a Casa Lello n. 112 s. 1, torna-  
me-ninas pnsionistas para educar-se  
em creche e trabalhos de agulha.  
Tudo a curt todo cartao e com o  
preco modico. Fagamos adianta-  
do.

**Escola Normal**

Querramos amanha as matriculas  
na 1.ª turma do 1.º anno do curso  
normal do Instituto Polytechnico, Avda  
da Rio Branco n. 108.

**MENINA**

Procura-se de uma menina para ser-  
vos domesticos, em casa de uma pe-  
quena familia, com um rapaz das  
overmaturas n. 6, subm. 12 andar.

**Discos novos**

Platos da Casa Edison a 3000, e para  
vender, grande desconto na "Luz  
e Som", a rua Visconde Mairamaque  
25.

**de e escrever em tres  
mezes**

Luiza Franco da Silva, professora  
portuguesa, ensina por methodo facil  
as alunas. Rua da Lapa n. 170, se-  
condo. Telephone 3143, Nerie.

[illegible]

**Estrela do Vestido**

[illegible]

N. 5380

**Bom emprego de capital. Dois preços novos por 13.000\$00**

Vende-se os da rua da República n.º 77 A e B em frente à estação do trem, divididos em duas salas, das quartas; cozinha, despensa e banheiro, com água electricidade, com estrado ao lado e grande quintal na frente, para onde cada prédio dá acesso, de esplanada e sacadas de ferro fundido, parapeito e grades esbo modernizado se vir a qualquer hora da tarde e a noite, para o passeio a pé. Preço propostos para o lote de 1906 cada um e alugada com barracões fundos.

**Landauet — Renaudt**

Vende-se "Landauet" Remora, de grande luxo, recentemente novo e do grupo no II P.; na rua Gustavo Sampaio n.º 89, Leme.

**Mão cheiro das regras**

Desaparece em pouco tempo, com o uso da "Mão Cheira das Regras", dr. Dr. Sigisnto Castellan. Completamente inoffensiva e Pacifica uso. Depósito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n.º 43 e 47.

**CALLOS**  
Com replicação de remédio de H. S. Pinto, farmacêutico, de São Paulo. Vende-se na "A. Garrafa Grande", rua da Uruguaniana, n. 65.

---

**Dá-se dinheiro**  
Comprando valores dos seguintes: Fiat, Mila e Trilão. Rua Paulo de São Paulo, n. 133.

---

**Banhos de mar**  
Alugue-se um quarto, sem móveis, a qualquer hora, ou diário, na rua Getúlio Vargas, 144, 1º andar, fundo para a rua André Almeida.



# OPORTUNIDADES E ANÚNCIOS

ALUGAR-SE, VENDE-SE E PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

## VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ARMAZÉM E REPOSITÓRIO —  
LUGAR DO HOSPITAL, 83  
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de

14 a 18 de julho de 1914.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 15, a

1 hora, Leilão de magníficos terrenos

na rua de S. Clemente n. 19, 20,

21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30,

31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40,

41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49,

50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58,

59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,

68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76,

77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85,

86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94,

95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102,

103, 104, 105, 106, 107, 108, 109,

110, 111, 112, 113, 114, 115, 116,

117, 118, 119, 120, 121, 122, 123,

124, 125, 126, 127, 128, 129, 130,

131, 132, 133, 134, 135, 136, 137,

138, 139, 140, 141, 142, 143, 144,

145, 146, 147, 148, 149, 150, 151,

152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,

159, 160, 161, 162, 163, 164, 165,

166, 167, 168, 169, 170, 171, 172,

173, 174, 175, 176, 177, 178, 179,

180, 181, 182, 183, 184, 185, 186,

187, 188, 189, 190, 191, 192, 193,

194, 195, 196, 197, 198, 199, 200,

201, 202, 203, 204, 205, 206, 207,

208, 209, 210, 211, 212, 213, 214,

215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

222, 223, 224, 225, 226, 227, 228,

229, 230, 231, 232, 233, 234, 235,

236, 237, 238, 239, 240, 241, 242,

243, 244, 245, 246, 247, 248, 249,

250, 251, 252, 253, 254, 255, 256,

257, 258, 259, 260, 261, 262, 263,

264, 265, 266, 267, 268, 269, 270,

271, 272, 273, 274, 275, 276, 277,

278, 279, 280, 281, 282, 283, 284,

285, 286, 287, 288, 289, 290, 291,

292, 293, 294, 295, 296, 297, 298,

299, 300, 301, 302, 303, 304, 305,

306, 307, 308, 309, 310, 311, 312,

313, 314, 315, 316, 317, 318, 319,

320, 321, 322, 323, 324, 325, 326,

327, 328, 329, 330, 331, 332, 333,

334, 335, 336, 337, 338, 339, 340,

341, 342, 343, 344, 345, 346, 347,

348, 349, 350, 351, 352, 353, 354,

355, 356, 357, 358, 359, 360, 361,

362, 363, 364, 365, 366, 367, 368,

369, 370, 371, 372, 373, 374, 375,

376, 377, 378, 379, 380, 381, 382,

383, 384, 385, 386, 387, 388, 389,

390, 391, 392, 393, 394, 395, 396,

397, 398, 399, 400, 401, 402, 403,

404, 405, 406, 407, 408, 409, 410,

411, 412, 413, 414, 415, 416, 417,

418, 419, 420, 421, 422, 423, 424,

425, 426, 427, 428, 429, 430, 431,

432, 433, 434, 435, 436, 437, 438,

439, 440, 441, 442, 443, 444, 445,

446, 447, 448, 449, 450, 451, 452,

453, 454, 455, 456, 457, 458, 459,

460, 461, 462, 463, 464, 465, 466,

467, 468, 469, 470, 471, 472, 473,

474, 475, 476, 477, 478, 479, 480,

481, 482, 483, 484, 485, 486, 487,

488, 489, 490, 491, 492, 493, 494,

495, 496, 497, 498, 499, 500, 501,

502, 503, 504, 505, 506, 507, 508,

509, 510, 511, 512, 513, 514, 515,

516, 517, 518, 519, 520, 521, 522,

523, 524, 525, 526, 527, 528, 529,

530, 531, 532, 533, 534, 535, 536,

537, 538, 539, 540, 541, 542, 543,

544, 545, 546, 547, 548, 549, 550,

551, 552, 553, 554, 555, 556, 557,

558, 559, 560, 561, 562, 563, 564,

565, 566, 567, 568, 569, 570, 571,

572, 573, 574, 575, 576, 577, 578,

579, 580, 581, 582, 583, 584, 585,

586, 587, 588, 589, 590, 591, 592,

593, 594, 595, 596, 597, 598, 599,

600, 601, 602, 603, 604, 605, 606,

607, 608, 609, 610, 611, 612, 613,

614, 615, 616, 617, 618, 619, 620,

621, 622, 623, 624, 625, 626, 627,

628, 629, 630, 631, 632, 633, 634,

635, 636, 637, 638, 639, 640, 641,

642, 643, 644, 645, 646, 647, 648,

649, 650, 651, 652, 653, 654, 655,

656, 657, 658, 659, 660, 661, 662,

663, 664, 665, 666, 667, 668, 669,

670, 671, 672, 673, 674, 675, 676,

677, 678, 679, 680, 681, 682, 683,

684, 685, 686, 687, 688, 689, 690,

691, 692, 693, 694, 695, 696, 697,

698, 699, 700, 701, 702, 703, 704,

705, 706, 707, 708, 709, 710, 711,

712, 713, 714, 715, 716, 717, 718,

719, 720, 721, 722, 723, 724, 725,

726, 727, 728, 729, 730, 731, 732,

733, 734, 735, 736, 737, 738, 739,

740, 741, 742, 743, 744, 745, 746,

747, 748, 749, 750, 751, 752, 753,

754, 755, 756, 757, 758, 759, 760,

## PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.

PRECISA-SE de uma creche para lavar

e mais serviços, em casa de pequena

família, a rua Logos da Cruz numero

29-Meyer.















**ES**  
**dasca.**

**Quim**  
**aga**  
o Barrigão  
da Lapa  
mente pe-  
lico do in-  
amigo, o  
DE OLÍ-  
o homem  
da e da

**Equim  
oga**

o Bactérias  
da Lompe  
nente re  
des do in  
amigo, o  
De "Ma  
o horro  
do a da  
da de  
nt a miss  
cebrada, na  
aula, ama  
nha, e a  
dario e car  
a gratidão.

**das**

**ta**

Atenção

...a Sa-  
simos pe-  
sempre  
RGARIDA  
ISTA, pe-  
cessos de  
missa em  
o terceiro  
alta, quai-  
horas, na  
reção a  
e desde lá

Maria Sard  
 simos pe  
 sempre  
 ARGANDA  
 ISTA, pes  
 senças de  
 mista en  
 terceiro  
 alha, qua  
 horas, na  
 a e desde 10

**S** antier  
e fulos  
emen-  
apidez  
mostra  
de to-  
a do-  
ediata  
os es-  
Tele-  
pedir  
de lu-

a Sará  
 simos pe-  
 sempre  
 RGASTA  
 ISTA, pe-  
 cessas de  
 mista en-  
 a, trezeiro  
 alhá, quat-  
 horas, na  
 orçação, e  
 e desde já

**S**  
 de fúto-  
 emen-  
 apidez  
 mostra  
 de to-  
 a do-  
 ediatas  
 os, es-  
 Teles-  
 pedin-  
 de lu-

**ITAL**

eni mon-  
 afogo. O  
 seu pro-  
 gasta re-

**N**  
 er man-  
 de o leito, en-  
 omento, sem  
 casa Postel,  
 ando Cruzel,  
 Dias, 67,

**S**

ganhar  
e fufos  
emen-  
apidez  
mostra  
de to-  
a do-  
mediata  
os es-  
Tele-  
pedir  
de lu-

**TAL**

seu pro-  
desta co-  
nesta pe-

**N**

ser mancha,  
de óleo, em  
seminha, sem  
canta, Fostel,  
anda Central,  
Dias, 67,

**OSOS**

Casag  
ra, com 68  
ente de mo-  
trabalhar a  
camola a  
Deus dare  
relunção re-  
luva Santos.

**a**

ga de re-  
catá ligu-  
stock, Fr-  
dange fr-

**S**ua Sarda  
simos pe-  
sempre  
IGARDA  
ISTA, pe-  
deusas de  
missa en  
o terceiro  
ahá, qua-  
horas, na  
originaçã  
e desde jã

**S**  
manter  
e fulos  
emen-  
apidez  
mostra  
de to-  
a do-  
ediata  
en-  
Teles-  
pedin-  
de lu-

**ITAL**

eni mon-  
afogo. O  
seu pro-  
nesta re-

**N**  
ser man-  
de obo, en  
esente, sem  
Casa Costi,  
anda Cetrui,  
Dias, 67,

**OSOS**  
sua Sarda  
ra, com 18  
de mo-  
trabalhar a  
camela A  
Deus dare  
nova Santu-

**a**  
rba de re-  
está liqui-  
stock. Tr-  
damp ce-  
vendemos  
na 11. 22.

**ICOS**  
ampho" pe-  
o. Yandu-  
Hermann),  
i. Garro-  
jes.

**ORES**  
E. E.

**S**  
antour  
e culos  
emen-  
apidez  
mostra  
de to-  
a do-  
mediata  
os en-  
Tele-  
pedir  
de lu-  
  
**AL**  
  
eni mon-  
afago. O  
seu pro-  
desta ca-  
nesta res  
  
**N**  
per man-  
de oleo, em  
seu remi-  
na, sem  
da Central,  
Das, 67.  
  
**OSOS**  
oza Sen-  
va, com o  
ente de nu-  
trabalhar o  
camola A  
Deal, 14  
releção re-  
uva Santos  
  
**a**  
da de re-  
cãit líqui-  
stock. Fe-  
damos ca-  
venderos  
na fl. 22.  
  
**ICOS**  
ampho" po-  
o. Vinde-  
Hernandes,  
l, Garra-  
ezes.  
  
**lores**  
E. E.  
enga, 2  
da reform-  
até 4 mar-  
  
**aria a**  
  
**ROS D**

**S**  
antem  
e fulos  
emen-  
apidez  
mostra  
de to-  
a do-  
mediata  
os en-  
Tele-  
pedir  
de lu-  
**ITAL**  
nem nio-  
natofo. O  
seu pro-  
desta ca-  
nesta pe-  
**N**  
per man-  
de de so-  
semita, sem  
santa Fonti,  
santa Fonti,  
Dias, 67.  
**OSOS**  
Cmha  
ra, com 18  
mente de mo-  
trabalhar o  
estudo. A  
Deus dese-  
religioso re-  
sua Santo.  
**a**  
ga de re-  
stock. Ve-  
dançã  
venderem  
na 11. 22.  
**ICOS**  
mphonio" p-  
co. Ym-  
Hermann,  
I. Garret,  
oca.  
**ORES**  
E.  
engem, 2  
nos reformar  
até 2 dias.  
**aria a**  
**TOS 2**  
**ORDIA**  
hos, ap-  
gram, 81-  
os, portos,  
casas; co-  
e interior,  
racterize.  
**IA**  
guia e 1960

**S**

Antes  
e fultos  
emen-  
apidez  
mestra  
de to-  
a do-  
ediata  
as es-  
Tele-  
pedir  
de lu-

**TAL**

em mon-  
afago). O  
seu pro-  
desta co-  
nesta re-

**N**

per mancha,  
de oleo, em  
temperna, em  
Casa Postal,  
Cidade Central,  
Dias, Gr.

**OSOS**

oso Senghor  
com 68  
ante de se  
trabalhar e  
camola e  
Deus para  
revelar Santos

**a**

sa de re-  
cã ligui-  
dock. Ve-  
damos ca-  
vendidos  
na H. 24

**ICOS**

umpha, po-  
so, Yous-  
Hermann),  
I. Garret-  
oca.

**lores**

E.  
enga, 2

a reforma  
mãe à dani-

**aria a**

**TOS A**

**ORDIA**

hos, mudi-  
transpare, pp-  
coração, portão;  
cegas; ra-  
e interior,  
rastreável.

**A**

ua o além  
ara sua com-  
a pomba re-  
sta relação

**rdidos**

os da carro-  
portacabeça e  
pedese o  
entregueiro  
Madureira,

**draria**

**S**  
anterior  
e fúto-  
e fimen-  
apidez  
mostra  
de to-  
a do-  
mediata  
os en-  
Tele-  
pedir  
de lu-  
**AL**  
nem pro-  
natofo. O  
seu pro-  
desta co-  
nesta Pe-  
**N**  
ser man-  
de oleo, em  
semita, tem  
da, Estel-  
anda Cen-  
Dias, 67.  
**OROS**  
ano Sem-  
bra, com 68  
nente de nu-  
trabalhar a  
camela a  
Deus dare  
relação re-  
luva Santos.  
**a**  
rba de re-  
está liqui-  
dado. Ye-  
damp, ca-  
vendemos  
na 11. 22.  
**ICOS**  
amphol" pe-  
do. Vinte  
Hermann,  
10. Garra-  
los.  
**LORES**  
E.  
tengo, 2  
na reform-  
até 4 dias.  
**aria a**  
ria. Ye-  
damp, ca-  
vendemos  
na 11. 22.  
**OTOS A**  
**ORDIA**  
chos, mal-  
crano-se, pp-  
an, portage-  
cas; re-  
cas; re-  
interior,  
razarrete.  
**GA**  
a e não  
nova e sua  
a política  
esta relação  
**rdidos**  
os de carro-  
intrinsecamente  
pedese-  
entre-al-  
Madureira.  
**rraria**  
**na**  
BRANCA  
Qua. General  
VILARAR.  
VILLA  
e de batte-  
e a preços  
nistradas.  
**ome !**  
e a substitui-  
e a substitui-

**S**  
anter  
e futos  
emen-  
apidez  
mostra  
de to-  
a do-  
mediata  
os en-  
Tele-  
pedir  
de lu-  
**TAL**  
eni mon-  
afego. O  
seu pro-  
desta os-  
nesta Pe-  
**N**  
er mancha,  
de oleo, em  
do, e em  
Costal,  
da Costal,  
das, 67.  
**OSOS**  
oso Smitz  
com de  
ente de ne-  
traballar a  
ramola A  
Deus dare  
relação re-  
ua Santos  
**a**  
cha de re-  
está liq-  
stock. Ve-  
damos ca-  
a, e a  
na 11. 22.  
**ICOS**  
ympho, 20  
os, 20  
Hermann,  
I. Garra-  
oca.  
**LORES**  
E  
enga, 2  
ua reformar  
até 2 dias  
**aria a**  
**TOS A**  
**ORDIA**  
hos, mud-  
ra, pp-  
os, portao,  
ceas: ca-  
e interior,  
rabo, etc.  
**GA**  
nova e 2000  
ara sua com-  
a p-  
esta enlaço  
**rdidos**  
os da carro-  
ermente e  
pedese o  
entrel-os  
Madureira,  
**draria**  
**na**  
BRANCA  
General  
VILHA  
e de bat-  
e a preço  
admirar.  
**ome !**  
e, fubib-  
os dos, pe-  
e a abili-  
de  
para  
de U-  
ela para nu-  
Esta relac-  
es o que se  
**nde**  
MITZ  
as em, va-  
ndo, 11  
campanha

a São Paulo, os  
 sempre  
 ARGENTINA  
 ISTA, pe-  
 deusas de  
 missa con-  
 o terceiro  
 ali, quat-  
 hora, na  
 e desde já

**S**  
 manter  
 e fúto-  
 emen-  
 apidez  
 de to-  
 a do-  
 ediatas  
 en-  
 Teles-  
 pedin-  
 de lu-

**ITAL**  
 eni mon-  
 afogo. O  
 seu pro-  
 desta co-  
 nestia re-

**IN**  
 der man-  
 de, em  
 smente, sem  
 casa Postal,  
 anda Ce-  
 Dias, 67,

**OSOS**  
 e. Enlu-  
 ra, em 18  
 ente de nu-  
 trabalhar a  
 ramola A  
 Deus das  
 reações re-  
 luva Santos

**a**  
 de re-  
 cá, líqui-  
 stock. Fr-  
 damps  
 vendem-  
 na 11. 24.

**ICOS**  
 "ampho" po-  
 co. Yvande-  
 (Hernández,  
 I. Garro-  
 Jca.

**LORES**  
 E  
 engu, 2

a reformar  
 até 3. Mar-

**aria a**  
 a

**ROS 2**  
 a

**ORDIA**  
 os, mudi-  
 rambor, pp-  
 os, porties,  
 e: co-  
 e interior,  
 ractavete.

**IA** e 18  
 uva e 18  
 ara sua com-  
 a pobiz re-  
 a sua rila-  
 cko

**rdidos**  
 os da car-  
 entuente e  
 pedese o  
 entegal-o  
 Madurela.

**fraria**  
**na**  
 GRANCA

sua Gen-  
 VISAMAR.  
 e de par-  
 e a preço  
 misturas.

**ome !**  
 e a sub-  
 a, mas de-  
 po, tendo o  
 a realidade  
 o, para  
 de 1961,  
 a para mi-  
 Esta relac-  
 der o qual

**nde**  
 1972  
 a. Enlu-  
 ra, em 18  
 ente de nu-  
 trabalhar a  
 ramola A  
 Deus das  
 reações re-  
 luva Santos

**reanças**  
 E MUITO  
 a. Enlu-  
 ra, em 18  
 ente de nu-  
 trabalhar a  
 ramola A  
 Deus das  
 reações re-  
 luva Santos

**ações**  
 e 18  
 uva e 18  
 ara sua com-  
 a pobiz re-  
 a sua rila-  
 cko

[illegible]







# Theatro Recreio

Empresa Theatral — Direção José Loureiro  
Grande companhia de operetas Taveira  
da qual faz parte a 1.ª atriz-cantora portuguesa  
JUDITH DA COSTA

HOJE -- A's 8 1/2 horas -- HOJE

O grande successo de gargalhada!

O acontecimento theatral da actualidade!

A opereta em 3 actos, musica de RODOLF NELSON

## SUA MAGESTADE DIVERTE-SE



## O TANGO ARGENTINO

Uma noite de verdadeira alegria!

O TANGO, numero de sensação!  
Musica, encantadora e sugestiva!

Amanhã — Sua Magestade Diverte-se

A seguir -- A GRAN DUQUEZA DE GEROLSTEIN

## EMPRESA STAFFA

Quinta-feira - Exibição do maior  
e o mais estrondoso successo Cinematographico  
que tem até hoje apparecido

## A FAMILIA NEGRA

A Família Negra  
Quinta-feira + Quinta-feira  
Série do famoso film OS 4 DIABOS



A Família Negra  
Quinta-feira + Quinta-feira  
Série do famoso film OS 4 DIABOS

Possante drama da vida real  
em 5 actos e  
961 soberbos quadros



## A grande artista Lyda Borelli

Na celebre peça dramatica  
moderna

## A mulher nua

A obra prima do escriptor  
H. Bataille é transposta para as  
telas dos cinemas

## ODEON e PATHÉ

na Quinta-Feira proxima

Edição de Arte da Sociedade Italiana  
"CINES"

Exclusividade da Companhia Cine-  
matographica Brasileira

## JOCKEY-CLUB

HOJE - Terça-feira - HOJE  
GRANDES CORRIDAS

O 1.º par o será realizado ás 12.30  
Trem directo para o prado ás 12.15

Bonds extraordinarios em quantidade

### AVISO

As poules da corrida de Domingo ultimo,  
que ainda não foram cobradas, poderão ser  
recebidas hoje no prado em «Guichets» es-  
peciaes da casa das apostas.

## ODEON

OCINEMA DE MAXIMA  
FREQUENCIA

Vastissimo salão de espera com a  
MAIOR ORCHESTRA FEMININA  
Dez executantes sob a regencia de Ma-  
dame Robidou

Duas fitas impressionantes

Duas edições de grande esmero

Edição pela Società per il Film de Arte Italiana (3 actos)

Representado pelos  
grandes artistas Ita-  
lianos: sras. Pola  
Mont, Lea Campeoni

A alma melga e recatada de um amor sincero e  
distante cerca a grande gloria scenica do artista  
que não vê passar perto de si a felicidade.



A sociedade Literaria Film graças ao Pathecolor apresenta:

A Rainha do Cinema ou A fossa dos leões

cuos tres fortissimos actos mantem suggestões todos os assistentes  
Sedução felina. O segredo da rainha do Cinema. O balanço satânico.  
Um minuto de angustia acima da terrivel fossa

## PATHÉ

O cinema chic - O cinema da elegancia

A MAXIMA AERAÇÃO - NENHUMA ESPERA

Quatro lindos films

Quatro generos bem diversos

Entradas dos espectadores entre cada film

1.º - O Berço da Raça Branca

Excursão no  
Caucaso

2.º - Gloria Posthuma

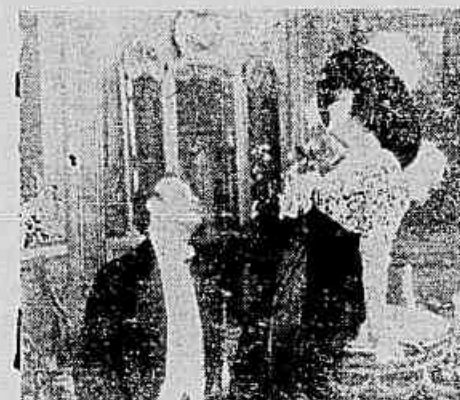
Edição de Gaumont - Ao ta-  
lento do pintor  
que morre na

3.º - Castigo da Rabugenta

Minia comica pela trou-  
pe holandesa de Vol-  
dam.

QUARTO - Roma Films edita em tres actos o grande  
drama da vida cruenta

## SPECTRO DE VINGANÇA



A paixão, o dever,  
o respeito dilaceram  
os tres seres que são  
jogados das circun-  
stancias até o desen-  
lace sinistramente  
verdadeiro e cruel a  
presunção para um,  
o manicomio para  
outro e a perseguição  
moral da terceira  
personagem que su-  
cumbida venciada pelo  
romoroso e pelo espec-  
tro de sua victima.

## CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 - Empresa Couto Pereira & C.

HOJE -- Novo Programma -- HOJE

Novidades Sensacionais dos mais acreditados fabricantes

O trem rapido n. 23

O Caminho da felicidade

AMADA VERDADEIRAMENTE

Eclair Journal

QUINTA-FEIRA:

ROMANCE DE UM CAIXA

(ou amarguras de um velho empregado)

Maravilhoso trabalho enesional. Drama em 3 arrebatadores actos da  
Vida Real desenhado dos melhores actores dos principaes theatros de  
Paris.

BREVENTE--CHERI-BIBI

## AVENIDA

Na sala de espera um b. lixi. o conjunto musical SETE ar-  
tistas e per. imente contractados na Europa

Um telescopio monstro

Grac. a este instrumento moderno dirigido pelo Gaumont

Actualidades

O alcool no

Far West

americano

Scenas de contra-  
tando entre os in-  
dians e os cow-boys  
e a justiça yankee.

O CANTO

DO CYSNE

Grande acção les-  
daria e dramatica  
em 3 actos

Extrahida dos con-  
tos do celebre Hol-  
mann pela celebre  
fabrica Milano.

Enfusião do es-  
cripto e muita boni-  
dade a presente  
acção, pela artistica

cas. Gaumont

QUINTA-FEIRA - A mais importante e mais linda fita Mes-  
senger pela mais linda actriz de Berlim: A famosa Henry Thoren na papel  
de «Christina do Francese» no grandioso film da guerra france-  
prussiana:

PRO PATRIA E GLORIA

Cachimbomania

Grande acção les-  
daria e dramatica  
em 3 actos

Extrahida dos con-  
tos do celebre Hol-  
mann pela celebre  
fabrica Milano.

Enfusião do es-  
cripto e muita boni-  
dade a presente  
acção, pela artistica

cas. Gaumont

QUINTA-FEIRA - A mais importante e mais linda fita Mes-  
senger pela mais linda actriz de Berlim: A famosa Henry Thoren na papel  
de «Christina do Francese» no grandioso film da guerra france-  
prussiana:

PRO PATRIA E GLORIA